

- Identificar/aplicar os conceitos: Republicanismo; Ditadura; Partido político.

Sociedade e cultura num mundo em mudança

- Relacionar a I Guerra Mundial com a aceleração das transformações operadas nos comportamentos, na cultura, nas ciências, nas artes e na literatura;
- Identificar/aplicar os conceitos: Feminismo; Cultura de massas; Mass Media; Ciências Sociais; Futurismo; Abstracionismo; Modernismo.

DA GRANDE DEPRESSÃO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**As dificuldades económicas dos anos 30 Entre a ditadura e a democracia**

- Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda;
- Descrever as principais características dos regimes totalitários;
- Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar;
- Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças;
- Identificar consequências da aplicação do modelo económico estalinista;
- Identificar formas democráticas de resposta à crise;
- Identificar/aplicar os conceitos: Fascismo; Corporativismo; Nazismo; Totalitarismo; Antissemitismo; Estado Novo; Economia planificada; Coletivização; Culto da personalidade; Frente Popular; New Deal.

A II Guerra Mundial

- Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito;
- Indicar as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra;
- Analisar o papel da ONU;
- Identificar/aplicar os conceitos: Genocídio; Resistência; Holocausto.

DO SEGUNDO PÓS- GUERRA AOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO**Da II Guerra à queda do muro de Berlim**

- Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista;
- Compreender a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos;
- Destacar a luta de emancipação dos povos colonizados, nomeadamente o pioneirismo dos povos asiáticos, e o caso indiano, enquanto paradigma da não-violência;
- Explicar o desenvolvimento económico e tecnológico dos EUA e a sua hegemonia no mundo capitalista;
- Analisar as transformações sociais e culturais verificadas na sociedade ocidental;
- Integrar a formação da CEE no período do após II Guerra;
- Identificar/aplicar os conceitos: Guerra Fria; Movimentos de libertação; Descolonização; Neocolonialismo; Terceiro Mundo, Multinacional; Sociedade de consumo; Sociedade de abundância; Segregação racial; Democracia Popular; Maoísmo.

Portugal: do autoritarismo à democracia

- Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria;
- Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros);
- Explicar a oposição interna ao regime;
- Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar;
- Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva;
- Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático;
- Analisar o processo de descolonização;

	- Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas; - Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; - Identificar/aplicar os conceitos: Processo revolucionário; Poder autárquico; Descentralização.
Descritores do perfil de desempenho do aluno	Ações estratégicas: Todos os instrumentos de avaliação, que devem ser o mais diversificados possível de modo a cumprir o Objetivo/Perfil do Aluno, terão o mesmo “peso”, na avaliação final. O desafio para o professor está exatamente na diversificação das atividades. Instrumentos de avaliação: questão aula; participação oral; fichas de trabalho individuais e/ou de grupo; fichas de avaliação; relatórios de atividades realizadas; produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais; portfólio: registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho; auto e heteroavaliação.
CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR	- mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em diferentes contextos históricos; - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; - utilizar os conceitos operatórios da História para a compreensão dos diferentes contextos; - utilizar a metodologia específica da História para a análise de acontecimentos e processos; - valorizar o património histórico da região em que habitam; - analisar factos e situações, aprendendo a seleccionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; - mobilizar o discurso argumentativo; - participar em debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; - analisar fontes históricas escritas com diferentes pontos de vista, problematizando-os; - propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo; -- promover a multiperspetiva em História;

RESPEITADOR DA DIFERENÇA CUIDADOR DE SI E DO OUTRO	- usar meios diversos para expressar as aprendizagens; - aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. - apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - estar disponível para se autoaperfeiçoar. - valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.
PARTICIPATIVO COLABORADOR RESPONSÁVEL AUTÓNOMO	-organizar, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; - elaborar planos específicos e esquemas; - sistematizar seguindo tipologias específicas, acontecimentos e/ou processos históricos; - criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. - assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - assumir e cumprir compromissos; - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas (2022 – 2023)
CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
9º Ano

Nível de Desempenho	1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	2.1. Compreensão Histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização)	3. Comunicação em História	4. Autonomia, Responsabilidade, Cooperação e Criatividade
5	1. Elabora sínteses a partir da informação recolhida. 2. Formula hipóteses simples a partir da utilização de fontes variadas, explicitando com clareza a aplicação rigorosa dos conceitos da disciplina	1. Analisa e compara acontecimentos e processos, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal. 2. É capaz de estabelecer relações entre o passado e o presente. 1. Analisa comparativamente plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas, para distintas realidades representadas (políticas, geográficas, climáticas, históricas, económicas, religiosas, etc.). 2. Compreende a interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço. 1. Compreende e relaciona condições e motivações dos factos históricos. 2. Distingue os diferentes aspetos da realidade estudada, estabelecendo relações entre eles. 3. Faz a análise cruzada de fontes com mensagens diversas. 4. Pesquisa e realiza trabalhos para confirmar / refutar hipóteses interpretativas, sobre os temas em estudo.	1. Utiliza a Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando o vocabulário específico da História, de forma fluente.	1. Aluno empenhado, responsável e autónomo. 2. Revela hábitos de discussão e posicionamento crítico, sendo sensível às necessidades do grupo e da tarefa. 3. Dinamiza a discussão e elaboração das regras de trabalho e de convivência no grupo.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas (2022 – 2023)
CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

9º Ano



ESCOLA PORTUGUESA DE MOÇAMBIQUE
CENTRO DE ENSINO E LÍNGUA PORTUGUESA

4	1. Interpreta com correção as fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Realiza com alguma facilidade trabalhos de pesquisa (individualmente ou em grupo)	1. Analisa e interpreta distintas representações gráficas do tempo, em vertentes variadas dos fenómenos históricos. 2. Localiza no tempo eventos e processos. 1. Interpreta mapas, plantas, gráficos e esquemas cujos dados clarifiquem a distribuição espacial dos diferentes dados históricos. 2. Localiza no espaço eventos e processos. 1. Compreende e relaciona os temas em estudo. 2. Apresenta conclusões sobre os processos em estudo. 3. Pesquisa e realiza trabalhos, sobre os temas em estudo. 1. Utiliza com facilidade a Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando com frequência vocabulário específico da História.	1. Utiliza com facilidade a Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando com frequência vocabulário específico da História.	1. Assume tarefas por iniciativa própria, responsabilizando-se pela sua realização integral. 2. Discute e defende ideias próprias, respeitando o espaço de intervenção dos outros. 3. Participa positivamente na elaboração das regras de sociabilidade do grupo.
3	1. Seleciona informação pertinente sobre os temas em estudo. 2. Utiliza satisfatoriamente as fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).	1. Elabora representações gráficas do tempo histórico, onde regista aspetos históricos distintos e ritmos de mudança de duração diversa. 2. Localiza corretamente no tempo factos históricos. 1. Elabora mapas e plantas de diferentes naturezas e sobre distintos aspetos históricos (guerra, política, economia, sociedade,...) 2. Localiza corretamente no espaço os factos históricos. 1. Compreende e ordena logicamente os temas em estudo. 2. Interpreta diferentes tipos de dados históricos registados em fontes variadas. 3. Pesquisa e realiza pequenos trabalhos, sobre os temas em estudo. 1. Utiliza satisfatória da Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando vocabulário específico da História.	1. Utiliza satisfatória da Língua Materna, na comunicação oral e escrita, aplicando vocabulário específico da História.	1. É responsável e empenhado. 2. Cooperar e participa de forma positiva. 3. Respeita as regras de sociabilidade.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas (2022 – 2023)
CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA
9º Ano



2	1. Revela dificuldades em selecionar a informação. 2. Revela dificuldades na utilização das fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).	1. Utiliza, com pontuais confusões, as representações gráficas do tempo histórico (cronologia, tabelas, barras cronológicas,...). 2. Localiza no tempo os factos históricos, com incorreções. 1. Utiliza, com pontuais incorreções, as distintas formas de representação gráfica da distribuição espacial dos diferentes dados históricos (plantas, mapas...). 2. Localiza no espaço os factos históricos, com pontuais incorreções. 1. Revela dificuldades na compreensão, confundindo com alguma frequência os temas em estudo. 2. Utiliza com dificuldade fontes distintas para a compreensão dos fenómenos históricos.	1. Utiliza pouco satisfatória da Língua Materna, na comunicação oral e escrita.	1. Demonstra pouca responsabilidade e um empenho irregular, quanto às tarefas propostas. 2. Pouco participativo e com dificuldades de integração nas tarefas propostas. 3. Postura nem sempre correta nas atividades em que é envolvido.
1	1. Não seleciona a informação sobre os temas em estudo. 2. Não consegue utilizar as fontes de informação disponíveis (textos, imagens, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).	1. Revela dificuldades na utilização de distintas formas de representação gráfica do tempo nas realidades históricas (cronologias, barras cronológicas...). 2. Confunde com frequência a localização temporal dos factos históricos. 1. Revela dificuldades na utilização de distintas formas de representação gráfica da distribuição espacial dos diferentes dados históricos. 2. Confunde com frequência a localização espacial dos factos históricos. 1. Não compreende os temas em estudo. 2. Confunde os dados históricos sobre as sociedades estudadas, insertos em fontes de tipo diverso.	1. Evidencia muitas dificuldades em situações de utilização oral e escrita da Língua Materna.	1. É um aluno que não se empenha, nem demonstra responsabilidade na consecução das tarefas propostas. 2. Evidencia recusa de participação e integração nas tarefas propostas. 3. Frequente desrespeito pelas normas de convivência e trabalho.